Pau Gasol fala dos Lakers e da sua carreira em artigo publicado hoje no jornal Marca.

Na semana em que completa três anos vestindo a camisola dos Lakers, o espanhol Pau Gasol escreve que “se tivesse ficado em Memphis, podia estar agora a jogar na Europa”. Com esta ideia, o atleta reflecte a transformação que lhe foi permitida com a mudança para Los Angeles: hoje já ninguém olha para Pau como um dos europeus altos e toscos, mas sim como uma das maiores estrelas da Liga, acabado de ser escolhido para mais um All-Star Game.

No artigo “Código Gasol” (coluna habitual do atleta no jornal espanhol Marca), são-nos feitas mais revelações sobre os Lakers. Depois das derrotas frente aos Sacramento Kings e Boston Celtics, saíram rumores de um suposto azedar de relações entre Pau e Kobe. O espanhol desmente. Para o poste catalão, “Kobe não vai mudar, é individualista, mas também é ele quem assume as maiores responsabilidades quando a equipa está pior”. No fundo, “estamos pouco consistentes”, “toda a equipa tem estado mal e eu também sou culpado”.

Pau Gasol assume-se assim como um dos líderes do grupo, chamando a atenção de que o esforço tem que ser colectivo. Neste artigo, conta-nos ainda as palavras que Kobe Bryant lhe disse antes de entrarem em campo contra os Houston Rockets. “Pau, temos que marcar o ritmo. Temos que liderar os Lakers. Tens que ser mais agressivo e muito mais egoísta. E tens que o ser durante 48 minutos.”

Apesar de mais uma derrota caseira frente aos San António Spurs, Kobe Bryant e Pau Gasol, os All-Star dos Lakers, parecem dispostos a levar a sua equipa à conquista de mais um anel de campeão. Nos momentos em que o esforço colectivo parece não dar resultados, são os líderes que devem tomar as rédeas da reacção da equipa. Estes dois, pelo que se sabe, não enganam.